

# A PRODUÇÃO DE VÍDEOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Marisa Elisabete Williges Cunha<sup>2</sup>

Mary Lúcia Pedroso Konrath<sup>3</sup>

## RESUMO

Este artigo apresenta possibilidades através do uso de recursos tecnológicos de ações pedagógicas que promovam a construção da identidade dos alunos das escolas de Educação Infantil do município de Salto do Jacuí/RS. Também apresenta o exemplo de uma prática, um breve apanhado da educação infantil no universo pesquisado, metodologia utilizada e resultados. O objetivo principal desta proposta foi produzir e utilizar vídeos para auxiliar na construção da identidade dos alunos da turma de 02 anos da Educação Infantil. A metodologia empregada nesta pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica a cerca do tema e posteriormente uma pesquisa descritiva, estudo de caso, de modelo misto. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário semi-estruturado dirigido aos docentes das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI). Como principal conclusão desta pesquisa é possível apontar a possibilidade de produzir vídeos com os alunos da Educação Infantil como um dos recursos metodológicos de construção da identidade, embora as ações pedagógicas da maioria dos professores pesquisados ainda desconheça tal possibilidade.

## ABSTRACT

This article presents possibilities through the use of technological resources of pedagogical actions that promote the construction of the identity of the students of Early Childhood Education in Salto do Jacuí/RS. It also presents an example of a practice, a brief overview of early childhood education, the group studied, methodology and results. The main objective of this proposal was to produce and use videos to help build the identity of students in the class of 02 years of early childhood education. The methodology employed in this research consisted of a literature review ca-cer of the subject and then a descriptive, case study, mixed model. As an instrument of data collection used a semi-structured questionnaire aimed at teachers of School District Early Childhood Education (E-MEI). As a main conclusion of this research can point to the possibility of producing videos with students from kindergarten as a resource, the methodology for the construction of identity, although the pedagogical actions of the majority of teachers surveyed still unaware of this possibility.

## PALAVRAS-CHAVE

Educação Infantil; construção da identidade; produção de vídeos.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professora Orientadora, graduada em Pedagogia habilitação Educação Infantil, Especialista em Informática na Educação, Mestre em Educação e Doutoranda em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), lei 9.394/96 passa a ser considerada a primeira etapa da Educação Básica e, como esta também deve proporcionar para os alunos o contato com as mídias e recursos oriundos das novas tecnologias, nas metodologias de ensino e ações pedagógicas promovidas pelos docentes. Assim este artigo pretende fazer uma reflexão em relação às concepções que norteiam esta prática, como também descobrir como os profissionais que atuam nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) do município de Salto do Jacuí percebem e trabalham o tema construção da identidade e sua conexão com os recursos tecnológicos e mídias, buscando e apresentando uma alternativa através da produção de vídeos.

Para tanto se buscou na literatura elucidar os conceitos de instrucionismo e construcionismo em relação o uso das diversas tecnologias nas ações pedagógicas. Desvinculando assim do dualismo computador e laboratório de informática e concentrando-se o foco nas ações realizadas pelos alunos e professores no processo de construção do conhecimento. Após a promulgação da LDB, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) editou um conjunto de diretrizes curriculares para esta etapa da educação básica, assentada em dois grandes eixos: conhecimento do mundo e formação social e pessoal. Tanto no eixo formação social e pessoal, quanto no eixo de conhecimento de mundo é sinalizado a importância de trazer para dentro das instituições escolares elementos da cultura através de propostas pedagógicas que envolvam o lúdico.

A construção da identidade através da produção de vídeos vem ao encontro das propostas sinalizadas pelos referenciais na medida em que as ações diárias de identificação do eu, do outro, das pessoas que fazem parte do grupo, das semelhanças e diferenças, das preferências e individualidades, entre outras, foram registradas, editadas e reproduzidas com a intenção de observar as reações dos alunos e sua aprendizagem ao longo do projeto através de um guia de observação. Paralelamente fez-se um estudo de caso com o objetivo de identificar as concepções dos docentes das EMEIs do município de Salto do Jacuí/RS em relação ao tema construção da identidade, como também descobrir se estes fazem uso dos recursos das novas tecnologias e mídias em seu fazer pedagógico.

Este artigo é composto de sete seções. Na primeira seção apresenta-se a introdução da pesquisa realizada. Na segunda, descrevem-se as duas abordagens em relação ao uso dos recursos tecnológicos nas ações educativas: a abordagem instrucionista e construcionista. Na terceira seção é abordada a construção da identidade nos referenciais curriculares nacio-

nais da Educação Infantil. Na quarta seção se descreve como é oferecida a Educação Infantil no município de Salto do Jacuí/RS, universo da pesquisa. Na quinta seção descreve-se a metodologia da pesquisa como também se apresenta um projeto de produção de vídeos desenvolvido na turma de 02 anos, Maternal A da EMEI Lorien Lúcia Zambenedetti Brescansin de Salto do Jacuí/RS. Na sexta seção apresentam-se os resultados da pesquisa e por fim na última seção as conclusões da pesquisa.

## **2 A ABORDAGEM INSTRUCIONISTA E CONSTRUCIONISTA NO USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS AÇÕES EDUCATIVAS**

A escola sempre esteve a par da evolução econômica e política da sociedade. Aranha (2006) vem confirmar essa ideia elucidando que o saber inicialmente era transmitido na tribo, coletivamente. À medida que a sociedade passa a acumular bens este saber passa a ser privilégio do grupo mais rico. E assim quando o poder político, na Idade Média, esteve nas mãos do clero, as escolas também passam a estar intimamente ligadas as questões religiosas, sendo oferecidas somente para os membros da igreja. Somente após a revolução francesa e com o processo de industrialização a escola passa por uma democratização, entretanto, a partir desse momento ela tem o objetivo de preparar a mão de obra para o trabalho.

Assim percebe-se que as mudanças na sociedade sempre refletem nas questões escolares. Vive-se um momento no qual os recursos tecnológicos fazem parte das vidas das pessoas de forma nunca antes vista, mudando o tipo de emprego, como também a forma de viver do ser humano. Hoje tudo está relacionado à tecnologia, tanto no campo econômico, como no político e social. A escola não pode ficar a margem desse processo, tendo em vista que sua função é formar cidadãos para atuarem de forma autônoma na sociedade que estão inseridos. Assim sendo, fazer uso dos recursos tecnológicos nas atividades escolares é mais do que um modismo, é uma necessidade em todos os níveis da educação, pois:

[...] as tecnologias da informação e da comunicação abrem oportunidades sem precedentes para a ação a fim de melhorar a qualidade do ambiente de aprendizagem, entendido como todo o conjunto de condições que contribuem para moldar a aprendizagem no trabalho na escola e no lazer. (PAPERT, 2008, p. 14)

Acredita-se ser de fundamental importância a escola adequar-se às exigências dessa nova sociedade e “[...] não podemos sob pena de completa alienação diante das mutações que hora se processam no mundo, ficar alheios ao que está acontecendo desde dentro do pró-

priorizar até o mundo de produção [...]”. (SOUZA; GOMES, 2009, p. 42). Nesta perspectiva, é fundamental que as escolas venham incorporar esta cultura tecnológica tão comum na vida extra-escolar de alunos e professores. Entretanto percebe-se grandes desafios: adequar-se às exigências da sociedade do conhecimento, desenvolver nos alunos habilidades para utilizar os instrumentos de sua cultura e ainda, garantir situações concretas de aprendizagem através do uso dos recursos das novas tecnologias. Acredita-se que “[...] as tecnologias modernas oferecem possibilidades extraordinárias para a educação, pois elas têm potencial suficiente para apoiar um aprendizado ativo e um ensino inovador”. (NETTO, 2005, p. 21)

Entretanto, para que as escolas tenham êxito diante destes desafios impostos pela sociedade moderna é preciso que os professores redimensionem seu pensar e agir, pois:

[...] para o enfrentamento de exigências colocadas pelo mundo contemporâneo são requeridos dos educadores novos objetivos, novas habilidades cognitivas, mais capacidade de pensamento abstrato e flexibilidade de raciocínio, capacidade de percepção de mudanças. Para tanto repõe-se a necessidade de formação geral e profissional implicando o repensar dos processos de aprendizagem e das formas do aprender a aprender, a familiarização com os meios de comunicação e o domínio da linguagem informacional, o desenvolvimento de competências comunicativas e capacidades criativas para a análise de situações novas e cambiantes. (LIBÂNEO, 2009, pág. 151)

As transformações na escola não virão somente com a introdução de tecnologias e sim a partir de uma mudança na postura dos professores. “Não se trata de uma junção da informática com a educação, mas sim de integrá-la entre si e a prática pedagógica, o que implica um processo de preparação contínua do professor e de mudança da escola”. (PROINFO, 2000, p. 37)

Nesta nova perspectiva, alunos e professores tornam-se parceiros no processo educativo. O professor migra da posição de “[...] repassador de conhecimento para ser o criador de ambientes de aprendizagem e o facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno.” (PROINFO, 2000, p. 16). Entretanto para promover ações que venham resultar em desenvolvimento intelectual do aluno, o professor precisa ter claro qual sua postura frente às possibilidades de uso dos recursos tecnológicos e seus objetivos para o processo de ensino e aprendizagem. De acordo com PROINFO (2000), são duas as abordagens que direcionam o uso dos recursos das novas tecnologias na educação: a instrucionista e a construcionista.

Os princípios da instrução, conforme Wood (2003), são a busca de solução de problemas; resposta imediata aos erros do aprendiz; proporcionar lembretes e metas de aprendizagem; dar suporte a sucessivas aproximações do desempenho competente. Estes princípios

podem ser transferidos a programas de computador e “[...] usados como base para uma máquina de ensinar.” (WOOD, 2003, p. 112). Assim a instrução tem a função de guia que auxilia a aprendizagem individual através dos Sistemas Tutores Inteligentes (*Intelligent Tutoring Systems-ITS*)

“A abordagem instrucionista utiliza o computador como meio de transmitir informações.” (NETTO, 2005, p. 143). A atuação de professor se restringe em selecionar o *software* educativo e acompanhar os alunos durante a exploração do mesmo. Nesta abordagem o recurso utilizado é a preocupação central. É na interação do aluno com o recurso que a aprendizagem vai acontecer, na medida em que ele seguir ordenadamente os passos do tutorial.

Já a proposta construcionista vê os recursos das novas tecnologias como ferramentas para a construção do conhecimento, sendo que o foco principal não são os recursos e sim as interações que os alunos fazem entre si até chegar até a aprendizagem. “Construcionismo é uma reconstrução teórica a partir do construtivismo piagetiano, feita por *Seymour Papert* em 1994”. (WEISS; CRUZ, 1999, p.34)

O computador e os recursos tecnológicos podem desempenhar papéis muito significativos na medida em que “[...] são introduzidos na escola com a intenção de promover um ambiente que desafie o aluno e o motive para a exploração, a reflexão, a depuração de idéias e descobertas”. (PROINFO, 2000, p.71)

Assim é papel do professor fazer uso dos recursos que tem disponível no seu ambiente de trabalho e promover ações educativas nas quais os alunos participem ativamente. O uso dos recursos tecnológicos associados as múltiplas linguagens (oral, escrita, imagem, música e movimento), são de suma importância em metodologias de ensino que promovam ações concretas no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma “Todo professor deve ser um alfabetizador de linguagens para que o aluno perceba essa multiplicidade de formas usadas para comunicar as idéias.” (ANTUNES, 2007, p. 20).

Fazer uso dos recursos das novas tecnologias em ações pedagógicas hoje parece ser um paradigma já consolidado, entretanto na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é uma questão mais complexa. São muitos os fatores que aqui podem ser elencados justificando as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Infantil para tais ações, desde a falta de recursos até a concepção de cada um em relação as práticas pedagógicas. Na Educação Infantil as atividades desenvolvidas com o propósito de educar, devem ser norteadas por ações práticas e lúdicas.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL, 1998, p. 23)

Na Educação infantil, não é diferente, como primeira etapa da educação básica, deve inserir-se neste novo paradigma, pois, conforme aponta Oliva (2005), as escolas não podem mais fingir que não existem computadores, mesmo a pedagogia mais tradicional como a mais avançada tem muito a ganhar com o uso dos recursos das novas tecnologias Mas fica um questionamento: como inserir os recursos das novas tecnologias na Educação Infantil, uma vez que os recursos para a implementação dos laboratórios de informática são direcionados basicamente para o ensino fundamental e médio?

Respondendo tal questão, considera-se que para inserir os recursos das novas tecnologias na educação infantil, o professor deve inicialmente ter clara sua concepção. Assim, ao assumir a concepção construcionista, o professor poderá desenvolver ações que façam uso dos recursos das novas tecnologias, pois nessa abordagem o foco principal são os alunos e as relações que eles estabelecem no uso dos recursos tecnológicos, não os equipamentos utilizados. “[...] na abordagem construcionista cabe ao professor promover a aprendizagem do aluno para que este possa construir o conhecimento dentro de um ambiente que o desfie e o motive para a exploração, a reflexão, a depuração de idéias e a descoberta”. (PROINFO, 2000, p. 77)

Fazer uso dos recursos das novas tecnologias nas metodologias de ensino vai além de aulas em laboratórios de informática e de grandes investimentos em equipamentos. As ações desempenhadas pelos alunos, que antecedem o uso dos recursos das novas tecnologias é o que realmente importa na construção do conhecimento.

Assim conforme o autor Oliva:

Qualquer escola pode dispor de tecnologia e o que mais importa é o uso criativo e significativo dos recursos de que a escola dispõe. Um computador móvel para uma escola de Educação Infantil, por exemplo, que circule pelas diversas salas de aula, já pode ter um ótimo efeito. (OLIVA, 2005, p. 12)

Na educação infantil é importante priorizar as produções das crianças e a socialização. Uma sala de aula nesta etapa pode perfeitamente conviver com computador, internet, recursos audiovisuais, murais, cartazes e atividades com massinha de modelar. Todos proporcionando momentos de criação, estímulo e descontração.

### **3 A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NOS REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O atendimento a crianças da faixa etária de zero a seis anos, passou a ser reconhecida como dever do Estado e direito da criança a partir da Constituição Federal de 1988, reafirmada pela LDB nº 9.394/96. Diante do fato, o Ministério da Educação e do Desporto propõe um Referencial Nacional para a Educação Infantil, com o objetivo de ser um suporte as ações pedagógicas para esta faixa etária, baseada em cinco princípios básicos (BRASIL, 1998, p. 13).

1. O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas, religiosas etc.;

2. O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

3. O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e a estética;

4. A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

5. O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

O Referencial Curricular Nacional é um elemento orientador das ações dos programas das instituições na busca da qualidade de ensino, podendo estas serem adequadas às necessidades de cada instituição.

Noções do educar e cuidar mesclam-se a partir de práticas que envolvem o brincar e processos de interação. Cabe ao professor de educação infantil desenvolver práticas pedagógicas que respeitem a diversidade e a individualidade de cada criança, para que estas venham aprender novos conceitos através de seu conhecimento prévio e faz de conta, reproduzindo situações concretas do cotidiano. Para isso, a organização curricular expressa neste referencial divide-se em dois grandes blocos temáticos: conhecimento do mundo e formação pessoal e social, que deverão ser trabalhados através do lúdico, permitindo a exploração e a descoberta da criança de zero a seis anos. É através das brincadeiras que elas transformam os conhecimentos que já possuem em conceitos. Essas ações planejadas pelo professor de educação infantil devem permitir que as crianças aprendam através da interação com as outras crianças e com o meio.

Conforme descrito no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), o bloco temático “[...] conhecimento do mundo refere-se á construção das diferentes linguagens e as relações que as crianças estabelecem com os objetos do conhecimento” (BRASIL, 1998, p. 46). Assim destacam-se os seguintes eixos a serem trabalhados: movimento; artes visuais; música; linguagem oral e escrita; natureza e sociedade; matemática. Cada eixo promove uma relação da criança com alguns aspectos da cultura. Já o bloco de formação pessoal e social refere-se ás experiências que proporcionam a construção do sujeito objetivando a criança aprender a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesma, compreendido como eixo temático a construção da identidade e da autonomia.

A identidade é um conceito do qual faz parte a idéia de distinção, de uma marca de diferenças entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir e de pensar e da história pessoal. Sua construção é gradativa e se dá por meio de interações sociais estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele. (BRASIL, 1998, p. 13)

Por isso desenvolver ações como reconhecer sua imagem, identificação do seu próprio nome, perceber suas características físicas, tem um grande impacto na sua personalidade e na sua autoestima, além de promover o reconhecimento progressivo do próprio corpo e a identificação de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive em seu cotidiano. Reconhecer seus colegas, seus nomes, seus pertences e respeitar o espaço de cada um deles, promove o conhecimento e respeito ás regras simples de convívio social. Manusear seus pertences em pequenas ações cotidianas, de acordo com a faixa etária, como guardar sua chupeta, usar sua toalhinha, entre outros, são ações que promovem a independência da criança. Também atividades que proporcionem ações de escolha, como por exemplo, brinquedos, grupos de interação com os colegas são fundamentais na construção da autonomia. É através das vivências, nas experiências do dia-a-dia que as crianças vão adquirindo a noção de sua identidade própria, como também a segurança necessária para sua autonomia.

Brincar é uma das atividades que mais desenvolvem as noções de identidade e também de autonomia. Ao brincar as crianças desenvolvem a capacidade de socialização, raciocínio, atenção, imitação, criatividade, imaginação, experimentam regras e papéis sociais etc. fundamentais para a construção do sujeito. Atividades de imitação é uma ação que resulta da observação do outro e da assimilação. A reprodução de gestos, sons, movimento são ótimos exercícios que desencadeiam um processo de identificação de pessoas ou animais, de si



mesma ou de outros, proporcionando a construção de sua identidade própria. Atividades em frente ao espelho são importantes e significativas para a construção da identidade de cada um, pois proporciona cada criança reconhecer a sua própria imagem.

O professor ao promover ações nas quais as crianças possam falar, se comunicar, ser ouvidas, ter respeitado seus hábitos e preferências pessoais são importantes para desenvolver a autoestima. Perceber que são respeitadas como sujeitos, interpeladas pelo seu próprio nome, ter seu espaço individual respeitado no coletivo da sala de aula identificado com seu nome e foto, ter a possibilidade de escolher os brinquedos os colegas com os quais deseja brincar (interação), são sentimentos que promovem a construção da identidade.

Os profissionais que atuam nas instituições de educação infantil tem grande responsabilidade na construção da identidade de seus alunos, pois dependendo de como são tratadas suas diferenças, semelhanças, suas características físicas e culturais podem provocar uma valorização positiva ou promover a discriminação e preconceitos. Pois “[...] a maneira como cada um vê a si próprio depende também do modo como é visto pelos outros” (BRASIL, 1998, p. 13). O estabelecimento de um clima de segurança, afetividade, confiança, incentivo, elogios, limites são necessários para a interação entre adultos e crianças.

### **3.1 A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS**

É verdadeira a premissa de que os meios de comunicação estão presentes em todos os lares e que as crianças e jovens estão cada vez mais em contato direto com tais recursos. Antes mesmo de chegar à escola, as crianças já passaram por um processo de educação midiática tutelada pela própria família, sobretudo ao que se refere a televisão.

As linguagens da TV e do vídeo respondem à sensibilidade dos jovens e a grande maioria da população adulta. São dinâmicas, dirigem-se antes a afetividade do que à razão. O jovem lê o que pode visualizar, precisa ver para compreender. [...] a linguagem audiovisual desenvolve múltiplas atitudes perceptivas: solicita constantemente a imaginação e reinveste a afetividade com um papel de mediação primordial no mundo. (MORAN, 2000, p. 39)

As mídias, sobretudo a eletrônica são prazerosas e estabelecem uma relação de prazer com quem a assiste porque envolve imagem, som, movimento, emoção, sentimentos.

A televisão e o vídeo partem do concreto, do visível, do imediato, do próximo- daquilo que toca todos os sentidos. Mexem com o corpo, com a pele- nos tocam e “tocamos” os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do

som estéreo envolvente. Pela TV e pelo vídeo sentimos, experienciamos sensorialmente o outro, o mundo, nós mesmos. (MORAN, 2000, p.37)

Em virtude disto cabe aos docentes, frente ao grande leque de opções integrar todos os recursos provenientes das novas tecnologias nas suas práticas de ensino, com a intenção de promover novas possibilidades de aprendizagens para seus alunos. “Uma parte importante da aprendizagem acontece quando conseguimos integrar todas as tecnologias, as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, as lúdicas, as corporais”. (MORAN, 2000, p. 32)

Assim como todos os profissionais da educação, o professor que atua na Educação Infantil não pode ficar a margem desse paradigma. Tal afirmativa vem ao encontro do que é estabelecido pelos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil sinalizando a importância do uso dos elementos da cultura nas práticas pedagógicas. “A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social”. (BRASIL, 1998, volume1, p. 23)

Dentre os dois grandes blocos temáticos que devem ser abordados na educação infantil, de acordo com os RCNEIs, o âmbito de conhecimento de Mundo refere-se “[...] à construção das diferentes linguagens pelas crianças e às relações que estabelecem com os objetos do conhecimento.” (BRASIL, 1998, p. 46). Desta forma, fazer uso dos recursos das novas tecnologias nas práticas de ensino é uma atitude que pode promover a inserção dos recursos da cultura e objetos do conhecimento. Uma sala de aula independente da etapa a que pertença pode perfeitamente conviver com metodologias tradicionais, que envolvem trabalhos em grupo, aulas expositivas, recorte e colagem e recursos das novas tecnologias. Uma prática não se sobrepõe a outra, elas se complementam na busca da qualidade de ensino. Fazer uso dos recursos das novas tecnologias alicerçados pela concepção construcionista pressupõe um trabalho de construção coletiva e criativa entre os envolvidos no processo, como também o uso das diferentes linguagens nas práticas de ensino.

#### **4 A EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ**

A Educação Infantil no município de Salto do Jacuí, na rede municipal de ensino é oferecida para alunos a partir dos dois anos de idade, compreendendo a faixa etária de 02 a 05

anos, em três escolas de educação infantil, assim denominadas: EMEI Pingo de Gente; EMEI Harmonia e EMEI Lorien L.Z. Brescansin, todas situadas na área urbana do município. Também são oferecidas nas escolas municipais de ensino fundamental, rurais e urbanas, turmas de pré-escola, atendendo alunos da faixa etária de 05 anos.

A clientela atendida nas três EMEIs é de 240 alunos de 02 a 05 anos. Para tanto compõem o quadro 23 docentes, 03 diretoras e 22 monitoras. Além destas, existem 5 turmas de 05 anos atendidas nas escolas de Ensino Fundamental da rede. As turmas nas EMEIs são atendidas preferencialmente em turno integral, manhã e tarde, porém salvo algumas especificidades, os alunos podem frequentar somente o turno da manhã ou somente o turno da tarde.

A alimentação oferecida aos alunos pela prefeitura municipal compreende: café da manhã, almoço, lanche da tarde, cujo cardápio é elaborado por nutricionista da Secretaria Municipal de Educação (SME). O funcionamento das escolas compreende o período das 07horas30minutos da manhã às 17horas30minutos. As atividades pedagógicas ministradas por professores compreendem no turno da manhã e da tarde, exceto o período destinado ao descanso, no qual as crianças ficam assistidas somente pelos monitores. Os docentes e os monitores são nomeados e/ou contratados para a carga horária de 20h semanais, assim sendo, a cada turno os alunos tem um professor e um monitor diferente. Porém os trabalhos e projetos educativos são elaborados em conjunto para que as atividades propostas tenham uma mesma linha temática a ser seguida pelos profissionais docentes que atendem diariamente uma mesma turma de alunos.

No município de Salto do Jacuí, a Educação Infantil, foi regulamentada pelo Conselho Municipal de Educação, através da resolução nº 001, de 16 de agosto de 2001. Este documento estabelece a oferta da Educação Infantil pelo poder público, como também por entidades privadas. Traz as diretrizes que devem ser seguidas pela proposta pedagógica traduzida no regimento, estabelece normas para a elaboração do currículo, das metodologias de ensino, para a organização dos ambientes destinados ao atendimento das crianças e do agrupamento de acordo com a faixa etária. Este documento estabelece também, de acordo com a legislação vigente, a escolaridade mínima exigida para os profissionais que atuam como docentes e do quadro administrativo e ainda, sinaliza a possibilidade do setor de assistência social estabelecer parcerias para o desenvolvimento de atividades educativas com as instituições de educação infantil.

Além da resolução nº001/01, que normatiza a oferta e funcionamento da Educação Infantil no município, as escolas possuem um projeto político pedagógico único para as três EMEIs, diferindo apenas nos itens de localização e diagnóstico da clientela, sendo que cada

EMEI tem seu diagnóstico e clientela próprios. Os planos de estudos, de acordo com a faixa etária, também são únicos para todos os estabelecimentos de ensino que compõe a rede municipal de ensino. As escolas não possuem regimento próprio, os objetivos para esta etapa da educação básica estão descritos no regimento das escolas de Ensino Fundamental.

O Projeto Político Pedagógico foi elaborado com a participação dos professores de Educação Infantil, coordenadores pedagógicos da SME e assessoria da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), no segundo semestre de 2002. Apesar de ter decorrido nove anos ainda é o mesmo projeto político pedagógico que está em vigência no município. Esta proposta pedagógica está em consonância com o que estabelece a LDB 9.394/96 e Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 1998, sendo os alicerces para a construção da proposta.

## **5 O ESTUDO: CAMINHOS METODOLÓGICOS**

Fazer uso dos recursos das novas tecnologias na escola configura-se hoje uma necessidade eminente. Nas escolas de educação infantil não pode ser diferente, uma vez que, conforme descrito no RCNEI, (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil), a escola deve fazer uso da cultura da sociedade nas atividades propostas a fim de promover ações que levem a construção dos dois eixos do currículo, desta modalidade de ensino: conhecimento do mundo e formação social e pessoal. Mas como inserir o uso das novas tecnologias e mídias em atividades pedagógicas em escolas que possuem poucos recursos? Este questionamento é comum entre os docentes.

“Existem várias fontes geradoras de idéias de pesquisa” (HERNANDEZ et. al., 2006, p.24). Esta pesquisa científica surgiu a partir de questionamentos pessoais em relação à necessidade de fazer uso dos recursos das novas tecnologias e das mídias nas atividades pedagógicas na Educação infantil. Assim a primeira parte desta pesquisa desenvolveu-se como pesquisa bibliográfica, pois se buscou na literatura já existente opções para o uso dos recursos das novas tecnologias e mídias para as turmas de educação infantil. Em seguida foi realizado um estudo de caso, com os docentes da Educação Infantil das EMEIs de Salto do Jacuí, sendo estes escolhidos como amostra da pesquisa. A amostragem foi de caráter não probabilístico, pois o grupo pesquisado, docentes das EMEIs, foi selecionado a partir da característica e dos objetivos da pesquisa.

O universo para esta pesquisa foi as três escolas de Educação Infantil do município de Salto do Jacuí, tendo como população estudada os docentes que atuam nestas institui-

ções nas turmas de 02 a 05 anos. Assim com o intuito de descobrir quais as concepções de identidade dos educadores de das escolas de Educação Infantil do município de Salto do Jacuí buscou-se: Identificar as práticas educativas desenvolvidas por eles em relação à construção da identidade dos alunos verificando em que medida há o uso das mídias neste processo e evidenciar a importância da produção de vídeos como uma metodologia de ensino que proporciona a construção da identidade. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário semi-estruturado, dirigido as educadoras infantis das EMEIs do município de Salto do Jacuí.

Esta pesquisa constitui-se em um estudo do tipo descritivo porque a coleta de dados e informações tem o objetivo de descrever uma situação, sendo estes, importantes para alcançar os objetivos da pesquisa. Os estudos descritivos, segundo Hernandez et. al. (2006, p. 100) permitem “[...] descrever situações, acontecimentos e feitos, isto é, dizer como é e como se manifesta determinado fenômeno”. Caracteriza-se também como de desenho não experimental e estudo de caso, porque as variáveis deste estudo, uso das mídias e construção da identidade, não serão manipuladas, e sim, observadas e analisadas em situações já existentes.

De acordo com o tratamento dos dados, esta pesquisa tem enfoque misto, qualitativo e quantitativo, pois os dados obtidos através dos instrumentos de coleta de dados foram transformados em tabelas e gráficos para a interpretação, como também descritos qualitativamente, de acordo com os objetivos da pesquisa. “O modelo misto constitui o maior nível de integração entre os enfoques qualitativo e quantitativo, no qual ambos se combinam durante todo o processo da pesquisa”. (HERNANDEZ et al., 2006, p.18).

## **5.1 EXEMPLO DE UMA PRÁTICA: PROJETO PRODUÇÃO DE VÍDEOS**

Com a intenção de estar em consonância com os Referenciais Nacionais para a Educação Infantil, como também com o paradigma que preconiza o uso dos recursos das novas tecnologias nas ações pedagógicas, desenvolveu-se um projeto que fez uso destes recursos como uma prática de ensino, através da produção de vídeos em uma turma com crianças de 02 anos da Educação Infantil, na Escola Municipal de Educação Infantil Lorien L.Z. Brescansin, município de Salto do Jacuí-RS. Esta é a menor das três instituições de ensino de Educação Infantil do município e não disponibiliza de computadores para o uso dos alunos e professores. Diante desta realidade desenvolveu-se o projeto de produção de vídeos a partir do registro de imagens das atividades desenvolvidas na turma, sendo que estas tinham o objetivo principal de promover a construção da identidade dos alunos envolvidos.

Este projeto aconteceu no início do ano letivo, de março a maio de 2011, por se considerar o tema formação social e pessoal, de maneira especial a construção da identidade e da autonomia, pertinente ao período de adaptação das crianças á escola de Educação Infantil.

Todas as atividades propostas pela professora e as ações dos alunos, durante o período do projeto, relacionadas à construção da identidade, foram fotografadas com o consentimento dos pais e ou responsáveis. As ações tinham o objetivo de que os alunos se percebessem como pessoa, integrantes de uma turma; identificassem os demais colegas da turma; identificassem seu espaço e pertences no ambiente de sala de aula e os dos demais colegas respeitando-os; adquirissem a autonomia de manusear seus pertences quando necessário, de acordo com suas necessidades; manifestassem seus interesses e preferências durante as atividades propostas.

As ações desenvolvidas diziam respeito aos conteúdos: Reconhecimento progressivo do próprio corpo e Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação. Durante o período de vigência deste projeto foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Apresentação diária de cada colega, pela professora, dizendo o seu nome e incentivando para que os colegas o cumprimentassem e repetissem o nome;
- Apresentação diária da professora e monitora da turma, dizendo o seu nome e incentivando para que os alunos as cumprimentassem;
- Cantigas de apresentação diária: Nesta atividade a professora incentivava os alunos a cantar, gesticular e repetir o seu próprio nome e o nome dos colegas;



Figura 1: Fotografia dos alunos durante cantiga de apresentação

Fonte: Pesquisadora – Todas as fotografias tem consentimento dos pais e ou responsáveis dos alunos

- Atividades em frente ao espelho: Para esta atividade os alunos em frente ao espelho se observam, observam seus colegas, sua professora, sua monitora e identificavam cada uma das pessoas através do nome, expressavam suas características, de acordo com as suas possibilidades de linguagem. Nesta atividade também se trabalhou a diferença de gênero. Depois individualmente cada criança se observava em frente ao espelho. Percebeu-se que muitas delas, no início da atividade, ainda tentavam procurar atrás do espelho para ver se encontravam a criança cuja imagem era refletida. Isso demonstrava que a criança ainda não tinha formada a sua identidade, não reconhecendo sua própria imagem.



Figura 2: Fotografia dos alunos em atividade em frente ao espelho

Fonte: Pesquisadora – Todas as fotografias tem consentimento dos pais e ou responsáveis dos alunos

- Identificação através dos nomes e a fotografia de cada criança no espaço onde eram colocadas as mochilas com os pertences de cada um. Assim à medida que a criança chegava à escola a professora incentiva para que ela reconhecesse o espaço onde deveriam ser colocados os seus pertences que estavam em uma altura ao alcance delas. A possibilidade de cada criança manusear seus pertences tinha objetivos que estavam intimamente ligados aos conteúdos desenvolvidos: Realização de pequenas ações cotidianas para que adquira maior independência e Respeito às regras simples de convívio social. Assim as crianças, quando necessário podiam pegar para usar sua toalhinha trazida de casa e também guardar sua chupeta, estimulando a independência e autonomia. Também a professora sempre enfatizava que deviam ser manuseados apenas seus pertences, não os dos colegas, esta é uma regra de convívio que deve ser respeitada por todos, sempre lembrada durante conversações diárias.

- Registro de presença através das fotografias e espaços de cada um. Durante a aula a professora questionava os colegas, mostrando o espaço onde estava fixada a fotografia de cada um e as respectivas mochilas: de quem é esta fotografia? (deixava que os alunos respon-

dessem), onde está o aluno tal? (deixava que ele e os colegas o identificassem), no espaço vazio, quando havia, perguntava: onde está o colega? Como é o nome dele?



Figura 3: Crianças identificando seu espaço e pertences

Fonte: Pesquisadora – Todas as fotografias tem consentimento dos pais e ou responsáveis dos alunos

Assim a professora registrava a presença ou ausência de cada aluno em atividades que proporcionavam a construção da identidade de cada um.

Também no final do período de aula, à medida que os familiares vinham buscar os colegas e retiravam seus pertences, os espaços ficavam vazios, assim a professora aproveitava a oportunidade e questionava os alunos que ficavam: quem foi para casa? Quais os colegas que ficaram? As atividades descritas foram registradas pela professora, através de fotografias, com o devido consentimento dos pais e responsáveis dos alunos. A professora de posse das imagens fez uso do programa de edição de vídeos *Movie Maker*, para a produção do vídeo em seu computador pessoal. Esta etapa foi realizada pela professora em seu momento de planejamento e a participação dos alunos no projeto limitou-se ao papel de “atores” e posteriormente a de espectadores desta produção. A atividade final do projeto foi a exibição do vídeo para eles no aparelho de DVD da escola. O fato dos alunos terem a possibilidade de assistirem ao vídeo produzido a partir de suas imagens promoveu a possibilidade de reconhecerem-se na tela como também reconhecerem seus colegas, fortalecendo os processos que promovem a construção da sua identidade. A produção de vídeo a partir da imagem dos próprios alunos é uma ação metodológica que parte do concreto, uma vez que os alunos são os personagens e a aprendizagem acontece a partir de ações concretas ligadas à linguagem visual.





Figura 4: Alunos no momento da exibição do vídeo

Fonte: Pesquisadora – Todas as fotografias tem consentimento dos pais e ou responsáveis dos alunos

A avaliação do processo de construção da aprendizagem dos alunos, neste projeto, foi possível a partir do registro diário das atividades desenvolvidas. Este registro foi feito em um guia de observação diária. Neste instrumento a professora registrou e acompanhou o comportamento dos alunos em relação á construção da identidade de cada um, à medida que o projeto se desenvolveu, como também as suas ações e comportamentos no momento da exibição do vídeo. Os recursos oriundos das novas tecnologias utilizados para a realização do projeto foram a câmara digital e o computador, pertencentes a professora, a TV e o DVD, são equipamentos da escola.

Este projeto além de ser uma estratégia metodológica que permite a construção da identidade das crianças, é uma ação possível de ser realizada nas escolas promovendo o uso dos recursos das novas tecnologias, inserindo assim, a Educação Infantil neste novo paradigma de educação, onde os recursos tecnológicos “elementos da cultura” e “objetos do conhecimento” devem estar presentes nas práticas pedagógicas dos professores.

## 6 RESULTADO DA PESQUISA

Para obter dados referentes a esta pesquisa e responder o objetivo geral e os objetivos específicos, utilizou-se como instrumento de coleta de dados, um questionário com perguntas semi-estruturadas, anexo I, dirigidos aos docentes das EMEIs da rede municipal de Salto do Jacuí/RS. Do universo de vinte e dois (22) docentes pesquisados, responderam a pesquisa quinze (15), perfazendo o total de sessenta e oito por cento (68%).

Com relação à formação dos docentes que atuam na Educação Infantil do município, constatou-se que todos os docentes pesquisados possuem formação em nível superior

(graduação) e trinta e três por cento (33%) deles possuem também pós-graduação conforme os dados coletados e representados pela figura 5.

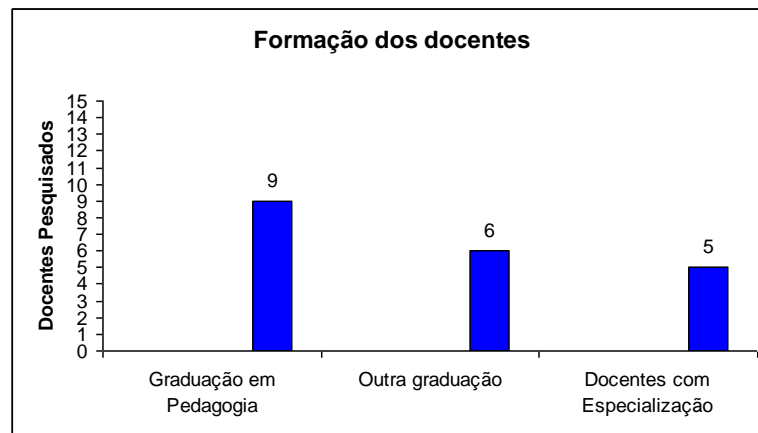


Figura 5: Formação docente  
Fonte: Questionário de coleta de dados

Com o intuito de responder o primeiro objetivo específico da pesquisa, quais as concepções de identidade dos educadores de educação infantil, perguntou-se a eles se trabalha ou trabalhou através de projetos com o objetivo de promover a construção da identidade dos alunos na educação infantil, caso positivo deveriam destacar o período em que trabalhou, o nome do projeto e aspectos importantes em relação as mídias utilizadas. Assim, em relação a primeira parte da pergunta obteve-se quantitativamente os dados mostrados na figura 6.

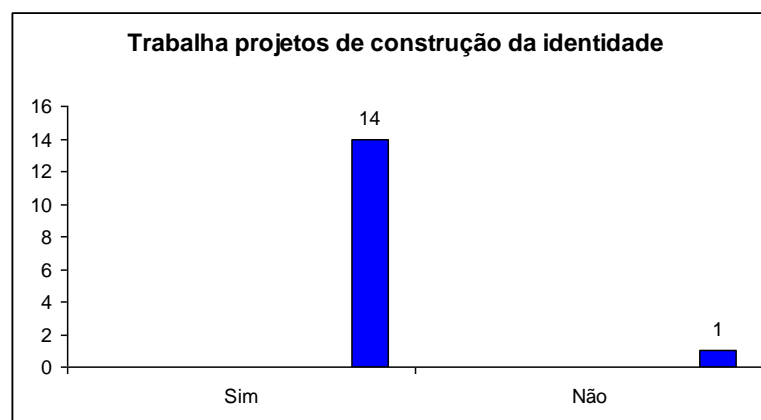


Figura 6: Trabalha projetos de construção da identidade  
Fonte: Questionário de coleta de dados

Este gráfico demonstra que dos docentes pesquisados somente um não trabalha projetos de construção da identidade. Isso significa que esta é uma preocupação da maioria dos profissionais docentes que atuam na educação infantil, vindo ao encontro do que preconiza os Referenciais Curriculares Nacionais no que se refere ao eixo formação social e pessoal.

Assim, com relação a segunda parte da pergunta, a que se refere ao período em que trabalhou, o nome do projeto e aspectos importantes em relação ao tema e as mídias utilizadas, percebeu-se, de acordo com as respostas dos docentes que estes tem claro a necessidade de se trabalhar a construção da identidade para que os alunos percebam suas individualidades, diferenças, gostos, desenvolvam a independência, autoafirmação e autoestima, socialização, entre outros. Os projetos trabalhados com o tema identidade, na grande maioria, foram desenvolvidos pelos professores no início do ano letivo, período de adaptação ao espaço escolar.

Com o intuito de alcançar o segundo objetivo específico da pesquisa, identificar as práticas educativas desenvolvidas pelas educadoras infantis, do município, em relação a construção da identidade dos alunos da educação infantil verificando em que medida há o uso das mídias neste processo, perguntou-se a eles se trabalham ou trabalharam com atividades que fazem uso das mídias, obtendo-se quantitativamente respostas transcritas na figura 7:

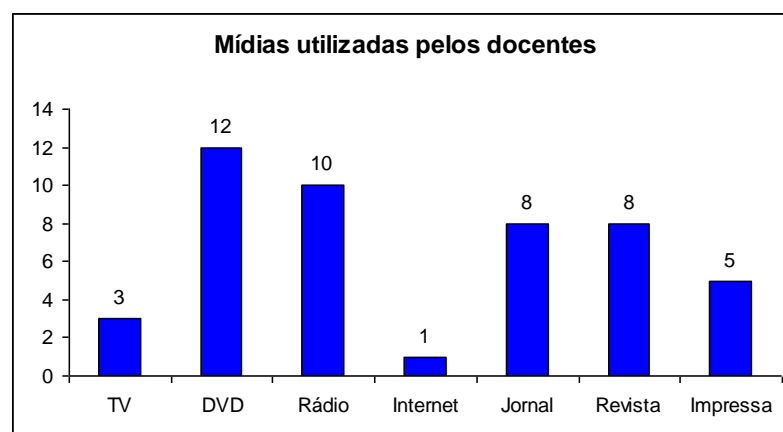


Figura 7: Uso das mídias  
Fonte: Questionário de coleta de dados

Com a intenção de detectar quais as ações pedagógicas destes docentes em relação ao uso das mídias, pediu-se em seguida para que descrevessem as principais atividades feitas. Assim percebeu-se, de acordo com as respostas dos docentes, que o uso do DVD está intimamente relacionado a exibição de filmes infantis e a TV a programas infantis de entretenimento. O uso do rádio é exclusivo para reproduzir CDs de músicas ou histórias infantis. O uso de jornais e revistas está atrelado a recorte e colagens para confecção de murais. A mídia impressa está representada por livros de literatura infantil para manuseio dos alunos e professora, com o objetivo de conto e reconto das histórias. Somente um docente mencionou o uso da internet para seu uso pessoal no momento de planejamento. Nas escolas de educação infantil não tem computadores conectados a Internet.

O terceiro objetivo específico da pesquisa, evidenciar a importância da produção de vídeos como uma metodologia de ensino que proporciona a construção da identidade para os alunos da educação infantil, foi alcançado em uma prática pedagógica feita pela pesquisadora na turma de alunos que atua na EMEI Lórien L. Z.Brescansin, descrita no item 5.1 deste trabalho alcançando também o objetivo geral desta pesquisa: Produzir vídeos para auxiliar na construção da identidade dos alunos da turma de 02 anos da educação infantil da EMEI Lórien Lúcia Zambenedeti Brescansin, situada no município de Salto do Jacuí no estado do Rio Grande do Sul.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabe-se o quanto é necessário fazer uso das novas tecnologias e mídias nas atividades pedagógicas já na educação infantil por considerar que os alunos vem para a escola com este conhecimento de mundo. Porém tais ações encontram muitos entraves, entre eles a falta de recursos nas instituições de Educação Infantil e a formação dos docentes para tais ações. Docentes que tenham claro a sua concepção em relação o uso dos recursos das novas tecnologias podem fazer uso delas em suas práticas pedagógicas mesmo que a instituição não ofereça, por exemplo, computadores e internet. O importante é que os profissionais da educação introduzam elementos da cultura atual nas propostas e metodologias de ensino promovendo ações que contemplem os eixos do currículo.

Percebeu-se nesta pesquisa que os docentes que atuam nas EMEIs do município de Salto do Jacuí, tem claro as ações que devem desenvolver para promover a construção da identidade dos alunos, porém o uso dos recursos das mídias para tal objetivo fica no âmbito do senso comum, como assistir DVDs de histórias, ouvir músicas em CDs, manusear jornais e revistas para recorte e colagem. Diante da exposição de uma prática de produção de vídeos a partir de imagens fotográficas dos alunos, percebeu-se que é possível fazer uso dos recursos das novas tecnologias em ações pedagógicas, mesmo que o espaço escolar ofereça poucos recursos. Assim acredita-se ser necessário implementar ações concretas no sentido de promover espaços de formação dos docentes que atuam nas EMEIs para que estes percebam que suas ações podem ser articuladas com os recursos das novas tecnologias potencializando seu fazer pedagógico e promovendo a inclusão destes alunos ao uso das novas tecnologias e mídias no espaço escolar

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Como transformar informações em conhecimento**. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo, Ed. Moderna, 2006.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria da educação do ensino fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**,/Ministério da educação e do desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- HERNANDEZ SAMPIERI, R. et al. **Metodologia de Pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- LIBÂNEO. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 11. ed.- São Paulo: Cortez, 2009.
- MORAN, José Manuel; Masseto M.T.; Behrens, M.A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.
- OLIVA, Luiza. **Rumo ao Futuro**. Revista Direcional Escolas, julho, 2005 (p.10-13).
- NETTO, Alvin Antônio de Oliveira. **Novas Tecnologias & Universidade: da didática tradicionalista à inteligência artificial: desafios e armadilhas**. S. local: Ed.Vozes, 2005.
- PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. COSTA, Sandra. (Trad.) Porto Alegre: Artmed, 2008.
- PROINFO: Informática e formação de professores/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.
- SOUZA, C. H. M. & GOMES, M. Lúcia M. **Educação e Ciberespaço**. Brasília: Editora Usina das Letras, 2009.
- WEISS, Alba Maria Lemme, CRUZ, Mara Lúcia Reis Monteiro da. **A informática os problemas escolares de aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- WOOD, David. **Como as crianças pensam e aprendem**. BARTALOTTI, Cecília Camargo (Trad.) São Paulo: Loyola, 2003.

## ANEXO 1: Questionário de Coleta de Dados



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM  
 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO – PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
 ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup> MS. MARY LÚCIA PEDROSO KONRATH  
 ALUNA: MARISA ELISABETE WILLIGES CUNHA

## PESQUISA

**A PRODUÇÃO DE VÍDEOS, COMO UM DOS RECURSOS METODOLÓGICOS, PARA A  
 CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, NO MUNICÍPIO DE  
 SALTO DO JACUÍ/RS.**

EMEI \_\_\_\_\_

## Conhecendo o Perfil dos professores de educação infantil:

## 1. Formação:

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Magistério             | <input type="checkbox"/> Especialista em: _____ |
| <input type="checkbox"/> Graduação em Pedagogia | <input type="checkbox"/> Mestrado em: _____     |
| <input type="checkbox"/> Outra graduação: _____ | <input type="checkbox"/> Doutorado em: _____    |
|   | <input type="checkbox"/> Outro: _____           |

## 2. Qual a faixa etária da turma em que atua atualmente:

- |                                    |                                      |
|------------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Dois anos | <input type="checkbox"/> Quatro anos |
| <input type="checkbox"/> Três anos | <input type="checkbox"/> Cinco anos  |

## 3. Trabalha ou trabalhou com alguma atividade que faz uso das mídias (jornal, revista, TV, DVD, internet, rádio, impressa) em turmas de educação infantil?

- Sim       Não       Outro (Especifique):

\_\_\_\_\_  
 Caso positivo, descreva as principais atividades:

## 4. Trabalha, ou já trabalhou através de projetos com o objetivo de promover a construção da identidade dos alunos na educação infantil:

- Sim       Não       Outro (Especifique):

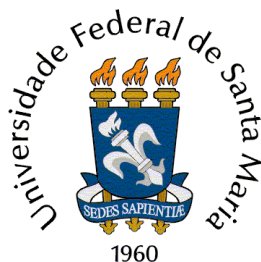
\_\_\_\_\_  
 Em que período trabalhou com o referido projeto?

\_\_\_\_\_  
 Qual o nome do projeto:

\_\_\_\_\_  
 Descreva aspectos importantes do projeto e as mídias utilizadas:

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Obrigada!

**ANEXO 2:** Autorização para uso de imagem

**Universidade Federal de Santa Maria**  
**Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação lato sensu**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM**

Eu \_\_\_\_\_, portador da Cédula de Identidade R.G.nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, residente na Rua \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_(município) – RS, autorizo a utilização da imagem de meu filho(a), \_\_\_\_\_ aluno de Educação Infantil da EMEI Lorien Lúcia Z. Brescansin, turma Maternal A, professora Marisa Elisabete Williges Cunha, para a pesquisa realizada no curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação lato sensu pela Universidade Federal de Santa Maria.

Salto do Jacuí, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2011.

\_\_\_\_\_  
Assinatura